

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

Quarta-feira 11 de Janeiro de 1882

Num. 8

DOBRES DE SINO

bastante para desejar que as cidades competentes cheguem a um necessario accordo no sentido de par-se com o triste dobrar dos sinos nas igrejas desta capital, quando fallece algum desgraçado tem de passar da mundana para outra classe de existencia. A situação está bastante desenvolvida, e portanto raro é o dia em que esta cidade não apresenta a vista uma desoladora e lugubre landa das bocas dos sinos que não nos eixos, em suas maledicas rotacões. Isso só serve para entristecer aos que vão vivendo ou vejetando neste valle de larmas e agravar aos que, no da dôr, lutão contra as garras da morte, dessa morte sempre a de vidas.

em poucas cidades, com populações mesmo muito inferiores a vê-se semelhante prova, tãoavel de atrazo), e dessa

especie de desalento e apathia aliás bem pronunciados em Santa Catharina, que por inumeros motivos deveria, apresentar outro aspecto, outras idéas e outras demonstrações senão de seu progresso ao menos da boa vontade de possuil-o.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Resultado conhecido até hontem:

RIBEIRÃO	
Pinheiro.....	8 votos
Leitão.....	7 »
Christovão.....	2 »
Elyseu.....	1 »
LAGÔA	
Leitão.....	16 »
Pinheiro.....	8 »
Christovão.....	1 »
RIO-VERMELHO	
Pinheiro.....	10 »
Leitão.....	5 »
S. MIGUEL	
Leitão.....	24 »
Pinheiro.....	18 »
Christovão.....	11 »
Elyseu.....	7 »
Lemos Junior.....	1 »
SANTO-ANTONIO	
Leitão.....	13 »
Pinheiro.....	7 »
Christovão.....	4 »
Elyseu.....	1 »

PACIFICO

Eis as instruções de Pierola dirigidas a seus representantes, como bases do convenio da paz.

1.ª Desocupação immediata do Perú e Bolivia occupado pelo Chile, reposição das cousas no estado em que se achavam em 14 de Fevereiro do anno passado:

2.ª Entrega de nossos navios de guerra *Huascar* e *Pilecomayo*:

3.ª Indemnisação do damno causado pelo Chile e gastos ocasionados por uma guerra temerariamente imposta por parte deste.

Depois de fazer menção do fracasso das conferencias de Arica, descreve a circular a quarta campanha a Lima e ao Callao, manifestando a impossibilidade em que se vio Chile de celebrar a paz com Piérola e Garcia Calderon. Analyzando os factos occorridos posteriores á captura de Lima, chega as estas conclusões:

1.ª Que Pierola não póde constituir governo senão fóra de Lima, ficando afinal acabrunhado pelas intrigas de Garcia Calderon e pela rebellião de seus proprios soldados;

2.ª Que Garcia Calderon, a principio teve vontade de entender-se com o Chile, e dirigio sua condu-

ta a reconstituir o partido adepto a seu governo, aceitando as consequencias irrevogaveis de nossas victorias, e 3.ª, que Garcia Calderon abandonou em seus primeiros compromissos, fomentando a concordia inteira e seduzindo a seus compatriotas com a supposta intervenção de um estado poderoso.

Expõe as considerações que abriga o Chile a exigir territorio como pagamento á indemnisação da guerra e com garantia da segurança da paz no futuro. Declara a persistencia Chile em seus propositos e agrega: Esta occupação permanecerá até que assim aconselhe a superior necessidade de obter as bases capitales da paz. Não tem por objecto exceptuar nacionalidades nem desequilibrar as forças legitimas que os vencidos devem conservar, depois de assegurar permanentemente ao vencedor o resultado de suas victorias e as addicções essenciaes de de sua futura existencia.

O momento da resolução chegará quando o Perú e a Bolivia se convençam que os provocadores infortunados, não encontram aliados, nem meditações, nem protecções que venham a deparar em damno de uma nação honrada

OLHETIM

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

II

CONVERSA INTIMA

ates que as portas das salas se a sahida dos ultimos momentos em que as intimas se encontrão, e não é raro que entre esses retardatarios uma conversação particular, uma certa alegria e se haver ao ruido, e é com uma espe-

cie de consolação que a gente se expande na troca de algumas phrases, que já não são abafadas pelo barulho da orchestra.

Foi isto o que aconteceu em casa da condessa de Barnes.

Eram mais de três horas da manhã, e Leonidia, tão fresca, tão animada como ao principiar a festa, detinha alguns amigos e amigas escolhidas, que, saboreando um ultimo copo de *punch*, ou tasquinhando alguns doces, lhe replicavam graciosamente.

Cabe aqui dizer que nisto a condessa Leonidia tivera um alliado precioso, que devemos apresentar ao leitor.

Era o principe de Bellina, vinte vezes millionario, e talgo cujos antepassados haviam reinado em um principado do Oriente, sendo elle proprio um dos reis de Paris do luxo.

E o principe adorava a condessa Leonidia, não como um desses caprichos de que as mulheres são o objecto, mas como uma das paixões profundas, irresistiveis, que dominam uma existencia inteira.

Porque não lhe offerecia a sua mão?

Qual a razão?

—Então, querida Leolindia, dizia uma das suas amigas, a marquiza de Silvere, ignora absolutamente onde se acha seu marido?

—Ha mais de dous annos que não recebo noticias suas.

—E de onde era datada a ultima carta do pobre conde?

—De Khiva...lá dos confins do Caucaso.

—E' preciso confessar que essa paixão pelas viagens é um pouco impertinente para a condessa. E depois de quanto tempo de casados veio ao conde a mania do judeu errante?

—Tres annos apenas, respondeu Leonidia com um sorriso.

—E ha cinco annos que elle sahio desta casa! Os homens são uns monstros! O conde, que já contava os seus quarenta completos, tem a inesperada ventura...

—Oh! marquiza!

—Inesperada, sim, senhora, repito-o, de alcançar um verdadeiro thesouro, uma mulher adoravel, de dezeseite annos...intelligente e rica...

—Marqueza, olhe que me estou fazendo corada...

—Deixa-a fallar, disse o principe com uma certa accentuação de estrangeiro; a condessa é d'aquellas a quem é impossivel lisongear.

Um olhar de ternura lhe agradeceu aquella amabilidade.

—E, concluiu a marquiza, um homem que abandona um tal thesouro para ir correr mundo—e que mundo—esse homem...

—O que tem?

—Só merece perdão, se tiver o espirito de deixar uma viuva.

—Basta! disse Leonidia batendo suavemente com o seu leque na mãozinha de sua amiga; o conde podia ouvir-nos...e ter a phantasia de nos provar que está vivo e são.

Nesse momento—e seria um erro pensar que só ha lances theatraes nos romances—a criada grave da condessa, que somente em um caso muito grave penetraria nas salas, appareceu á porta do gabinete em que achavam os conversadores, e tão agitada, tão vermelha, com o ar tão afflicto, que a condessa perguntou:

—O que tens, Francisca? Aconteceu alguma cousa?

Jo bom sempre apalpar, não sejam
as estas grandes montanhas que
assoberbam uma grande mysti-
rricação!

O novo panorama de *Reichshoffen*
tem os vastos horisontes do
co de Paris, expostos nos Cam-
Elyseos, porque o theatro da
o é mais circumscripto, mas
-lhe vantagem como execução.
menos épico, porém é mais ter-
1. Depois, os pintores auxiliados
s decoradores da Opera soube-
dar a este quadro um aspecto
s theatral. Mesmo ao pé do es-
ador ha um zuavo morto que a
e diria ser feito da fibra de que
azem os zuavos, se o programma
nos afiançasse que é de cera!
a cera é um ingrediente admi-
el para estes effeitos sinistros!
ois seguem muitos zuavos, uns
os, outros cortados ao meio
metralha. Vá lá saber-se aonde
a obra do *cerieio* e onde co-
a do pintor!

to não é evidentemente a gran-
e rarte: mas é com certeza a arte...
itz, anhar dinheiro.

o ponto de vista patriótico,
panoramas dos desastres não
parecem muito proprios para le-
o animo dum povo.

divergencia de *Reichshoffen* assusta
Bonn rações francezas. Elles podem-
orpo lvoraçar um momento, sentir
ortar ro de si o toque do clarim guer-
Froes chamando á *desforra*, mas lan-
o olhar por aquella vertente
de co Vosges d'onde vem emergindo
da so uma torrente humana toda
as, e raça d'alem—Rhen, forte, pe-
cava coberta de ferro, oh, as mu-
espadas, as mães especialmente têm
lleiro!... E' terrivel a *Invasão* co-
assa! pintores Poilpot e Jacob a sou-

anicie m pintar!
m so les devem pegar n'este panora-
te um leval-o quanto antes para Ber-
e de f dando á França outro quadro
ndo s o qual fluctue com as suas
um m ranslucidas o anjo da victoria.
alco s França gosta de ir para as ba-
s banhada de canticos e não co-
de lagrimas...

(Gazeta de Noticias)

VOLTA DO MUNDO

leesu o eminente cardeal Eduar
romeu, que nascera em Mi-
n 1817, sendo-lhe concedido o
o pelo consistorio de 1868.
ia abrir-se, breve, em Roma,
nte posição dos 300 modelos nacio-

naes e estrangeiros para o grande
monumento de Victor Manuel em
Roma.

Foi violada em Londres a sepul-
tura do conde Crowford, fallecido
em Florença a 13 de dezembro de
1880, e enterrado na sua residencia
de Dunecht, condado de Aferdun. O
cadaver desapareceu. Julga-se que
esta profanação data já de alguns
mezes, sendo apenas conhecida ulti-
mamente. Parece que o fim dos mal-
feitores era obter da familia o res-
gate do corpo.

O governo inglez vai organizar
uma expedição para se dirigir ao
mar polar com o fim de procurar o
navio *Eira*, em que o explorador
Leigh Smith para alli partiu em 13
de Junho ultimo, com um capitão,
um medico e vinte e dous marinhei-
rcs.

Em Mazarron, Murcio, descobri-
ram-se excellentes jazigos de mar-
mores estatuarios, pouco communs
em Hespanha.

Ha pouco tempo leram-se com en-
thusiasmo no theatro Principe de
Saragoça, ao principiar o espectacu-
lo, os telegrammas em que se an-
nunciava que as côrtes haviam ap-
provado o projecto da linha ferrea
de Caufranc.

O vapor hespanhol *Jovellanos*,
procedente de Liverpool, naufragou
em Passages, perdendo-se completa-
mente a carga e havendo 15 victi-
mas.

—Projectava-se em Hespanha a
reunião de um grande congresso me-
dico internacional. As sessões terão
logar em Sevilha, no proximo
abril.

Em Antequera (Malaga) desmo-
ronou-se um grandioso edificio, des-
tinado a mercado publico, o qual se
começara a construir ha um anno,
gastando-se já com elle uns 30.000
duros. As obras estavam quasi a
terminar; e, por motivo da pouca
resistencia das paredes, desmoro-
nou-se a cobertura de ferro, sepul-
tando nas ruinas algumas pessoas
e semeando o terror entre os habi-
tantes daquella localidade.

Desde logo se desenvolveram os
trabalhos para retirar as victimas
d'aquelle montão de destroços, e ex-
trahiram-se dentro em pouco tempo
10 cadaveres, 7 pessoas gravemente
feridas e 4 levemente contundidas.

Entre as victimas foram encon-
trados não só operarios, mas tam-
bem alguns transeuntes, que visi-
tavam o edificio na occasião em que
se deu a catastrophe.

O ministro da governação, ap-nas
teve conhecimento de tão lamenta-
vel desastre, telegraphou ao gover-
nador de Malaga, recommendando-
lhe que comparecesse o mais depres-
sa possivel em Antequera e reme-
diasse quanto pudesse as consequen-
cias da catastrophe, determinando
tambem que se destinassem 40.000
reales para soccorrer as victimas.

La proceder-se a um inquerito re-
lativo ás origens de tão lamentavel
desastre.

Vendeu-se hontem, no mercado,
para consumo da cidade, 13 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um louvor ao Dr. Antunes, chefe
da commissão em Blumenau, que
tem sabido cumprir a missão de que
está encarregado.

Sou de Coritibanos, e em nome
d'aquelle povo, levanto um grito de
louvor á commissão de Blumenau e
em quem nós, do alto da serra, depo-
sitamos inteira confiança, por conhe-
cermos os grandes serviços prestados
á colonia onde suas estradas, pontes,
etc., são de 1ª ordem. O Sr. Dr.
Antunes, o povo, do alto da serra o
espera em breve para mostrar-lhe
sua gratidão e abraçal-o.

Desterro, 9 de Janeiro de 1882.
ESTELLINO DE SOUZA PINTO.

Agradecimento

O abaixo assignado, tendo de vol-
tar a Coritybanos, onde reside, vem
agradecer aos Srs. Liberato, o bom
acolhimento que lhe prestarão, não
só no Itajahy como tambem na côr-
te, assim como a S. Ex. o Sr.
Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay,
pelo fino trato, e offerecer-lhes, ao
mesmo tempo, os seus pequenos
prestimos n'aquella sua residencia.

Desterro, 10 de Janeiro de 1882.
ESTILLINO DE SOUZA PINTO.

EDITAES

CHAMADA DE HERDEIROS

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn,
actual juiz de orphãos e ausentes,
da cidade do Desterro, capital da
provincia de Santa Catharina, na
fôrma da lei, etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se
a todos os herdeiros successores, e
aos que direito tenham á herança da
finada Joaquina do Amaral, a vi-
rem habilitar-se perante este juizo,
por si ou por seus procuradores, no
prazo de vinte dias. E para que che-
gue ao conhecimento de todos man-
dei passar o presente edital que se-
rá affixado no lugar do costume e
publicado pela imprensa. Desterro,
23 de Dezembro de 1881.—Eu An-
tonio Thomé da Silva, escrivão de
orphãos e ausentes o escrevi.—*Luiz
Eduardo Otto Horn.*

PRAÇA

O major Camillo José de Souza, juiz
de orphãos, terceiro supplente da
cidade do Desterro, capital da pro-
vincia de Santa Catharina, na for-
ma da lei, etc.

Faço saber que perante este juizo
se ha de vender em hasta publica
à porta da sala das audiencias no
dia doze do m de Janeiro vindou-
ro, pelas 7 horas da manhã, meta-
de da m de casa sita à rua da
Consto, n. 41, cuja casa con-
fronta pelo norte com os herdeiros
do finado João Antonio Lopes Gon-
dim e pelo sul com quem de direito
for e fundos competentes, dada em
pagamento ao credor Germano Gœl-
dner, cuja metade foi avaliada pela
quantia de nove centos mil réis para
pagamento do dito credor da quantia
de um conto e noventa e sete mil
réis, no inventario de Luiz Carlos
Ferreira, de que é inventariante sua
mulher dona Carolina Walchen For-
miga Ferreira. E para que chegue
ao conhecimento de todos mandei
passar o presente edital que será
affixado no lugar do costume e pu-
blicado pela imprensa. Desterro, 23
de Dezembro de 1881.—Eu Antonio
Thomé da Silva, escrivão de orphãos
o escrevi.—*Camillo José de Souza.*

ANNUNCIOS

MEDICO
DR. A. BAYMA
acceita chamados a qual-
quer hora do dia e da noite.
Residencia temporaria, rua
da Princeza (Matto-Grosso).

V ENDE-SE uma parda, moça;
para tratar com Virgilio Vil-
lela.

V ENDE-SE uma escrava parda,
e sadia, faz o serviço trivial
de um casa familia; para tratar
com o Sr. Militão Villela.

V ENDE-SE a chacara com casa
e um bom pastinho para um
ou dois animaes, com boa agua, na
rua do Brigadeiro Bittencourt, bem
em frente ao Sr. capitão Alexandre
Ignacio; para tratar na mema ca-
sa, n. 60.

PHOTOGRAPHIA

Italo-Brasileira

O proprietario deste estabeleci-
mento, tendo de retirar-se para a
Europa, vende-o, com todos os seus
pertences; offerecendo a vantagem
de dar com abatimento de 20 %
do seu valor a quem fizer acquisição
de todo o material.

Offerece-se tambem a ensinar gra-
tis.

N. M. Parente.

39 RUA DO SENADO 39

GRANDE COMPANHIA FABRICA NACIONAL PERY

UM ELEGANTE E SOLIDO CIRCO, ESTABELECIDO NO LARGO DO PALACIO Sabbado Sabbado
ESTRÉA DA GRANDE

COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA

equestre-gymnastica, acrobatica, e mimica coreographica, dirigida pelo afamadado artista

MANOEL PERY

Discipulo querido do grande Antonio Carlos, de saudosa memoria, **O rei da equitação**, da qual fazem parte entre muitos outros, MANOEL PERY, João Bahia, José Gonçalves, Polydoro, Antonio Silva, João Bastos, Paulino, Ignacio Polibio, DD. Silvana, Candida Bahia, Philomena e o celebre e distincto artista

AUGUSTO COELHO

primeiro equilibrista, verdadeira maravilha, que com seus arriscadissimos trabalhos aéreos assombrou a America do Norte, Europa e ultimamente o Rio da Prata. Veja-se o que diz a imprensa d'esses paizes a respeito do artista **Coelho**, no seu afamado trabalho de trapezio, intitulado:

AÉREO VOLANTE

cujo trabalho o director recommenda á apreciação do respeitavel publico, certo de que excederá á expectativa. Tambem recommenda o magnifico trabalho de acrobacia, que será executado com toda a pericia, intitulado:

Jogos pancraticos de mengripla

trabalho que os Srs. COELHO E PERY executarão, pondo em pratica a difficultosa posição de collocarem a cabeça com cabeça, e sem apoio das mãos andarem desembaraçadamente em volta do picadeiro; n'este difficil equilibrio os mesmos senhores consumiram tres longos annos de ensaios laboriosos e pacientes, para o conseguirem, e no qual se podem qualificar sem exagero os *non plus ultra*.

ANTONIO SILVA

O primeiro aramista sem rival, já pela belleza das posições em que se colloca sobre o arame, já pela certeza do equilibrio que possui.

JOÃO BAHIA

O celebre gymnastico, o rei do trapezio escarlata

JOSÉ GONÇALVES

CELEBRE GYMNASTICO

JOÃO BASTOS

Conhecido acrobata

POLYDORO

JOCOSO SEM RIVAL.

Eis o elenco que o director apresenta; seus espectaculos terminarão sempre com galhofeiras, farças e bonitas pantomimas. Cavallos amestrados em liberdade.

SABBADO Estrea da companhia SABBADO

Esta companhia possui uma excellente banda de musica.

N. B.—**Manoel Pery**, não querendo desmentir o nome honrado que as multidões legaram ao seu digno mestre AOTONIO CARLOS DO CARMO, conseguiu organizar esta companhia que já conta 4 annos de existencia, lutando em seus principios com numerosas difficuldades, afim de que sem receio podesse apresentar-se ao digno e illustrado publico desta cidade; assim, pois, espera merecer a coadjuvação que costuma dispensar ás outras companhias que nesta cidade têm exibido seus trabalhos.

Principiará ás 8 e meia horas

PREÇOS:

- Lugar reservado..... 2\$000
- Cadeiras..... 2\$000
- Geraes..... 1\$000
- Crianças menores de 8 annos, pagam entrada \$500

O secretario, José Maria de Senna

O agente, Polycarpo Pereira da Silva.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCA

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, mo pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos da Europa, fabricados com materia prima e por processos muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma fabrica de refinação de assucar, cujosapparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupando a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus frequentadores, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

ANTONIO PONTES

participa ao respeitavel publico desta cidade, que de passagem para a corte a companhia Bragazzi, da qual é este o primeiro artista gymnastico da Europa e da America do Sul, condecorado seis vezes e ultimamente em Buenos-Ayres pela colonia italiana, por seus extraordinarios trabalhos; assim como D. Candida Carneiro Bragazzi, artista Fluminense e unica no seu sexo equilibrista em aéreo-volante, D. Carolina Pires, artista, questre Pernambucana, a menina Cecy, artista de deslocação e jogos de salão, D. Luiza Crauser artista Rio-Grandense, incomparavel gymnastica equestre, o palhago da moda, e cavallos amestrados, acaba de contratal-a para dar duas funcções, que terão lugar no modo no que circo vai estabelecer no largo de Palacio, acima da columna, nas noites de 14 e 15 do corrente, pelo que pede a concurrencia do respeitavel publico e sua benevola protecção.

Antonio Pontes.

É VENDER BARATO

- Café moído superior a... \$800
- Dito em grão..... \$500
- Fumo Rio Novo picado.. 2\$500
- Dito » » emcorda.. 2\$200

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa &

ESCOLA PARTICULAR

DE

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, mensalidade 2\$000; são admissões gratis cinco meninos indigentes.

130 RUA DO PRINCIPE

Na mesma casa funciona uma aula nocturna para adultos nas mesmas condições acima, gratas para analphabets indigentes; das 8 ás 10.

Regadas por João Maria D.